



142ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião a Presidente Luana Moussalli Forcioni Guedes e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes e Ivone Cardoso Vicente Alfredo, com a ausência da conselheira Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas novembro 2022; e, 2) Calendário reuniões / conselho 2023. Passou para o primeiro item da pauta, que trata da prestação da Prestação de Contas do mês de NOVEMBRO de dois mil e vinte e dois, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2022, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de novembro o Instituto ficou bem próximo a meta atuarial, com rentabilidade de 0,78% no mês. No Brasil, os ativos em renda fixa, investimentos estruturados e investimentos no exterior e BDR apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos em renda variável apresentaram performance negativas no mês. O IPCA avançou 0,41% (M/M) em novembro. Acumulado de 5,90% em 12 meses. Com o resultado da última reunião do COPOM apresentando a manutenção da taxa Selic em 13,75%. No Brasil, o período pós-eleitoral foi marcado pela forte volatilidade, tendo em vista a preocupação do mercado com o com o arcabouço fiscal. Houve acentuado aumento das incertezas quanto ao regime fiscal a ser adotado a partir de 2023, especialmente após o encaminhamento da PEC da Transição, que trouxe gastos adicionais sem previsão de fontes de financiamento, e com a indefinição da equipe ministerial. Em novembro, foi marcado pelo alívio dos ativos financeiros internacionais, refletindo as surpresas baixistas na inflação nos Estados Unidos, bem como a sinalização pelo FED de que



haverá redução do ritmo de alta de juros já na reunião de dezembro, além da perspectiva de flexibilização da política de Covid Zero na China. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição dos investimentos: 1) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 48,99% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Comitê de maior alocação caso as NTN-Bs apresentem taxas superiores a meta atuarial; 2) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 3,08% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção dos fundos de investimento para o próximo mês; 3) Fundos Renda Fixa que representam 25,07% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,75% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional; 4) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; 5) Fundos de Ações que representam 12,20% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial, assim o Comitê aprova o resgate . 6) Fundos de Investimento no exterior, que representam 6,35% da carteira do Instituto e Investimentos Estruturados que representam 4,21% da carteira do Instituto apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de



desinvestimento do Conselho Deliberativo em Atas anteriores, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Conforme aprovação em atas anteriores, o Comitê aprova maior alocação de recursos em Títulos Públicos Federais, caso as NTN-Bs apresentem taxas superiores a meta atuarial, assim para a compra dos Títulos Públicos, serão resgatados os recursos dos seguintes fundos de investimento de renda fixa, que tem resgate em D+0 ou D+1: CEF FI BRASIL REF DI LP, BB PREV. RF DI LP PERFIL, ITAU INSTIT RF DI e SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI. Nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano o CaraguaPrev receberá os cupons de juros dos Títulos Públicos Federais e também receberá o principal das NTN-B que terão seu vencimento em 15/05/2023, o Comitê de Investimentos aprova o reinvestimento desses valores em Títulos Públicos Federais, Notas do Tesouro Nacional NTN-B, com vencimentos até 2030, desde que as taxas de compra sejam superiores a meta atuarial do CaraguaPrev ou aplicação no fundo de investimento CEF FI BRASIL REF DI LP, que possui pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Fica aprovado pelo Comitê o resgate dos seguintes fundos: BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI, BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FIA, FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS, FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS, ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC, BRADESCO FIA SELECTION e BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS, se o referido fundo de investimento apresente rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, para aplicação do valor resgatado da seguinte forma: se o recurso for resgatado da Caixa Econômica Federal, será aplicado no mesmo banco no fundo de investimento CEF FI BRASIL REF. DI, se o recurso for resgatado do Banco do Brasil, será aplicado no mesmo banco no fundo de investimento BB Previdenciário RF Ref. Perfil DI, se o recurso for resgatado do Banco do Itaú, será aplicado no mesmo banco no fundo de investimento Itaú Institucional RF DI, se o recurso for resgatado do Banco Bradesco, será aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo de investimento CEF FI BRASIL REF. DI, pois os fundos atrelados a DI, possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Com relação aos investimentos no exterior, o fundo da Caixa Econômica Federal FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, assim que performarem positivamente no seu acumulado, o Comitê de Investimentos aprova o resgate de total ou parcial, para aplicação em fundo de investimento da renda fixa atrelado a DI da mesma instituição financeira. O Comitê aprova ainda



o resgate de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) aplicado no Banco Itaú, Fundo de Investimento ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI, assim que performarem positivamente no seu acumulado, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos membros do Comitê, sendo aprovadas por todos os presentes. Aprovado o segundo item da pauta que trata calendário de reuniões do Comitê de Investimentos para o ano de 2023. Passada a palavra ao Presidente do CaraguaPrev, que informou que as inscrições para que os conselheiros façam a prova de Certificação Profissional TOTUM já estão disponíveis para realização, com prazo limite no final do mês de janeiro de 2023. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 20 de maio de 2023. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pela Presidente do Comitê às 09h45min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê de Investimentos

Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10